



ISSN: 2230-9926

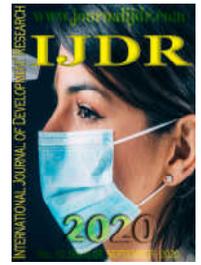
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*

Vol. 10, Issue, 09, pp. 40433-40436, September, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19889.09.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## ALTA HOSPITALAR DE CIRURGIA CARDÍACA: SÍNTESE ANALÍTICA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Tatiane de Sousa Paiva<sup>1</sup>, Francisco Douglas Canafístula de Souza,<sup>1</sup> Ingrid Kelly Morais Oliveira<sup>1</sup>,  
Ângela Maria Liberato Araújo Lopes<sup>2</sup> and Keila Maria de Azevedo Ponte<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA),  
Sobral (CE), Brasil

<sup>2</sup>Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE), Brasil

<sup>3</sup>Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral (CE), Brasil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 18<sup>th</sup> June 2020

Received in revised form

07<sup>th</sup> July 2020

Accepted 11<sup>th</sup> August 2020

Published online 30<sup>th</sup> September 2020

#### Key Words:

Cirurgia Cardíaca, Alta Hospitalar, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Perioperatória.

#### \*Corresponding author:

Ana Hosana da Silva

### ABSTRACT

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são caracterizadas como alterações funcionais do sistema cardíaco, prejudiciais na função de transporte de oxigênio e nutrientes às células do organismo. As principais DCV acometidas na população nos últimos anos são: Doença Arterial Coronariana, Insuficiência Cardíaca, Angina, Infarto Agudo do Miocárdio, Doenças Valvares, Arritmias e Doenças Hipertensivas. Descrever evidências disponíveis na literatura sobre cuidados de enfermagem na alta hospitalar de cirurgia cardiovascular. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2020, utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF. Os critérios de inclusão estabelecidos para a revisão foram artigos de pesquisa completo, publicados no período de 2004 a 2019, escritos em português, inglês e espanhol, encontrando 41 artigos. Logo, a amostra final foi composta por oito artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Ao realizar a análise das publicações, identificou-se que a enfermagem tem papel essencial para orientação do cuidado na alta hospitalar após a cirurgia cardiovascular. A partir do estudo, evidenciou-se que se faz necessário o estabelecimento de um conjunto de orientações desde a admissão hospitalar até a alta e a realização efetiva da sistematização de assistência em enfermagem, com enfoque direcionado a cada momento vivenciado pelo paciente.

Copyright © 2020, Tatiane de Sousa Paiva et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Tatiane de Sousa Paiva, Francisco Douglas Canafístula de Souza, Ingrid Kelly Morais Oliveira et al. 2020. "Alta hospitalar de cirurgia cardíaca: síntese analítica dos cuidados de enfermagem", *International Journal of Development Research*, 10, (09), 40433-40436.

### INTRODUCTION

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são caracterizadas como alterações funcionais do sistema cardíaco, modificações na função de transporte de oxigênio e nutrientes às células dos organismos conforme sua necessidade. As principais DCV acometidas na população nos últimos anos são: Doença Arterial Coronariana (DAC), Insuficiência Cardíaca, Angina, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Doenças Valvares, Arritmias e Doenças Hipertensivas (Silva et al., 2019). Essas patologias são de caráter sistêmico, o que implica negativamente no funcionamento de outros órgãos, como o cérebro, devido a circulação sanguínea como fonte de oxigênio e glicose (Azevedo et al., 2017).

Tais doenças são consideradas problema de saúde pública, devido às altas taxas de mortalidade no mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece que cerca de 17,7 milhões de pessoas morreram em 2015 por serem cardiopatas, sendo a principal causa de morte em todo o mundo, em destaque as populações dos centros urbanos. No Brasil, as DCV estão entre as dez principais causas de morte, destaca-se que em 2007, 48,9% da mortalidade ocorreu por patologias do aparelho cardiovascular (SILVA et al., 2019; MAGALHÃES et al., 2015). Nos últimos anos, houve um crescimento no número de cirurgias cardíacas no Brasil. O tratamento cirúrgico tem como finalidade melhorar a qualidade de vida dos pacientes, aliviar sintomas, prevenir infarto do miocárdio e melhorar as condições físicas do indivíduo (CORDEIRO et al., 2016). Entende-se que depois do pós-operatório o paciente recebe alta hospitalar, contudo, para o paciente ir para a sua

residência, torna-se necessário o cuidado de enfermagem com orientações, o estudo realizado em hospitais americanos aponta que 478.471 das altas hospitalares tiveram índices de readmissão após os procedimentos cirúrgicos (BARREIROS *et al.*, 2016). Diante desse contexto, nota-se a relevância de trabalhar o cuidado de enfermagem como prevenção a saúde abordando o cuidado domiciliar com pacientes que receberam alta hospitalar após uma cirurgia cardiovascular. O envolvimento dos familiares ou cuidadores informais para suprir as atividades dos cuidados com o paciente é relevante, quando o mesmo não consegue desenvolvê-lo. As tarefas efetuadas de forma empírica ou improvisada podem ocasionar danos à saúde desses pacientes que aguardam melhora cirúrgica em domicílio, isto por não haver uma orientação de como realizá-las (OLIVEIRA *et al.*, 2017). A enfermagem tem papel fundamental na orientação desse cuidado, visto que, trata-se de um subcampo científico da enfermagem que aborda essa temática. Assim, a educação em saúde é uma ferramenta que visa melhorar a qualidade de vida e do cuidado. O enfermeiro devido a sua formação holística e por estar 24 horas com o paciente e a família durante o internamento, torna-se o mais capacitado para orientar o paciente e os familiares sobre o período pós alta (SILVA; MONTEIRO; SANTOS, 2015). A partir do exposto, faz-se necessário compreender os cuidados de enfermagem com os pacientes após a alta hospitalar de cirurgias cardíaca. Torna-se relevante o presente estudo por produzir uma análise científica, visto que, trata-se de uma temática que contribui para a enfermagem. Nessa perspectiva, o presente artigo tem como objetivo descrever evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem na alta hospitalar de cirurgia cardiovascular.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual permite realizar a busca, avaliação crítica e a síntese de resultados de pesquisas sobre a temática pesquisada, desse modo, contribuindo para implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e avanço do conhecimento (MANIVA *et al.*, 2018). A revisão integrativa foi elaborada com as seguintes etapas: identificação da questão de pesquisa, por meio da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos dados, apresentação e interpretação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Assim, a questão norteadora do presente estudo foi: “Quais os cuidados de enfermagem na alta hospitalar de cirurgia cardiovascular?” A pesquisa dos artigos ocorreu no mês de junho de 2020, utilizando os descritores "cirurgia cardíaca", "alta hospitalar" e "cuidados de enfermagem" mediados pelo operador booleano “AND.”, os descritores foram extraídos do DECS (Descritores em Ciências da Saúde) do Portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Para a seleção dos artigos, utilizou-se as bases de dados: MEDLINE (Sistema online de busca e análise de literatura médica), LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de dados de Enfermagem). Encontrou-se um total de 41 artigos científicos nas três bases mencionadas, vale salientar, que não foram utilizadas outras bases por não haver estudos sobre a temática. Os critérios de inclusão estabelecidos para a revisão foram artigos de pesquisa: texto completo, publicados no período de 2004 a 2019, com um período de anos maior visando ampliar a quantidade de estudos, artigos escritos em português, inglês e espanhol, entretanto, foram

encontrados artigos apenas em português e inglês. Como o resultado final de 20 produções científicas inseridas nos métodos de inclusão. Foram excluídos: artigos indisponíveis gratuitamente na íntegra, editoriais, teses, cartas ao editor, estudos reflexivos, bem como estudos que não abordavam a temática do estudo. Logo, a amostra final foi composta por oito artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Nesse ínterim, os artigos foram excluídos por não responderem à questão norteadora deste estudo, ser repetidos e não se constituir um artigo de pesquisa. Para a análise e síntese dos artigos selecionados, utilizou-se o formulário adaptado, o qual foi preenchido para cada artigo da amostra final, contemplando as seguintes informações: identificação do artigo (título do artigo, autores, país, idioma e ano de publicação), tipo de revista científica, objetivos, características metodológicas do estudo (tipo de publicação, objetivo) e resultados. Os dados foram analisados seguindo uma leitura exploratória seletiva, analítica e interpretativa. Os resultados foram apresentados por meio de quadros e discutidos na literatura pertinente.

## RESULTADOS

Para caracterizar os documentos disponibilizados para análise, as seguintes variáveis foram apresentadas: título, autores, idioma, ano de publicação e objetivo e base de dado indexada, como descrito no quadro 1. A amostra final da revisão foi composta por oito artigos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão previamente estabelecidos, disponíveis nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. Com base na estratificação da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal para o Ensino Superior (CAPES) para periódicos, quatro (50%) dos artigos foram publicados nos periódicos Qualis A1 e A2, três (37%) nos Qualis B1 e B2 e apenas um (13%) no Qualis B3. Em relação ao período de publicação, de 2004 a 2019, cinco artigos (63%) foram publicados entre 2006 e 2013, três (37%) entre 2014 e 2019. Quanto às graduações dos autores, seis (75%) artigos foram escritos por enfermeiros, um (13%) por enfermeiro e médico, e um (13%) por médicos, destacando assim o quanto a enfermagem tem crescido na construção da escrita científica. Analisou-se que os documentos possuíam autoria de docentes em sua maioria, destacando como é importante que esse conhecimento seja transmitido aos profissionais e colocado em prática nos hospitais. Vale ressaltar a parceria entre enfermeiros e médico na construção de um dos documentos, trata-se de uma forma válida de mostrar a importância da perspectiva multiprofissional. Sendo que, dessa forma permite que diferentes experiências contribuam para a qualidade da assistência, visto que, possibilita um olhar mais amplo. Os resultados nos artigos encontrados neste estudo mostram-se compatíveis com o que a maioria da literatura já mostra. No quadro 2, apresenta-se os principais resultados que respondem a pergunta norteadora do estudo.

## DISCUSSÃO

A partir da análise das publicações, identificou-se que a enfermagem tem papel essencial para a orientação do cuidado na alta hospitalar após uma cirurgia cardiovascular. Dentre os cuidados de enfermagem durante a alta hospitalar, destaca-se a importância em haver uma comunicação entre os enfermeiros do hospital e os da unidade básica de saúde, com a finalidade de repassar as informações do paciente durante a hospitalização. Sendo esse momento importante, por ter como

**QUADRO 1 – Apresentação dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo o título, autores, idioma, ano de publicação e objetivo. Sobral, Ceará, Brasil, 2020.**

Título	Autores	Idioma	Ano	Base de dados	Objetivo
Temporalidade da mulher após cirurgia cardíaca: contribuições para o cuidado de enfermagem	AMORIM <i>et al.</i> , 2015	Português	2015	BDEFN-Enfermagem	Desvelar o movimento existencial da mulher após a intervenção cirúrgica cardíaca.
Cardiac surgery nurse practitioner home visits prevent coronary artery bypass graft readmissions.	HALL <i>et al.</i> , 2014	Inglês	2014	MEDLINE	Desenvolver um programa piloto chamado "Follow Your Heart" (FYH) para visitas domiciliares pós-alta, incorporando a relação longitudinal desenvolvida entre o enfermeiro do hospital e o paciente durante a admissão no índice de CRM.
Home monitoring program reduces interstage mortality after the modified Norwood procedure.	SIEHR <i>et al.</i> , 2015	Inglês	2015	MEDLINE	Apresentar os resultados de 5 anos de monitoramento domiciliar entre estágios em pacientes com procedimento Norwood modificado com conduto RV-PA no Hospital Infantil Lucile Packard (LPCH), com atenção específica à mortalidade entre estágios e intervenções para melhorar a sobrevida.
Nursing assistance at the hospital discharge after cardiac surgery: integrative review	JESUS, MARQUES, 2013	Inglês	2013	LILACS	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca.
Mediastinite pós-cirúrgica em um Hospital Cardiológico de Recife: contribuições para a assistência de enfermagem	MAGALHÃES <i>et al.</i> , 2012	Português	2012	LILACS	Investigar a prevalência de mediastinite pós-cirúrgica nos pacientes internados no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE) com o intuito de contribuir com a assistência de enfermagem.
Dúvidas e expectativas de pacientes no pós-operatório de revascularização do miocárdio quanto à reabilitação pós-alta hospitalar: implicações para a enfermagem	REMONATTO <i>et al.</i> , 2012	Português	2012	BDEFN-Enfermagem	Identificar as dúvidas dos pacientes em pós-operatório de CRM quanto ao retorno à vida cotidiana pós-alta hospitalar.
Dúvidas dos pacientes em pós-operatório de revascularização do miocárdio	ALMEIDA, JÚNIOR, GASPARINO, 2009	Português	2009	LILACS	Identificar as dúvidas dos pacientes em pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio.
Implante de valva mitral mecânica: reflexões para cuidar e os cuidados de clientes após a alta hospitalar	DUTRA, COELHO, 2006.	Português	2006	LILACS	Desenvolver uma visão holística (holismo, do grego holos - totalidade) do cliente (Coelho <i>et al.</i> 3).

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados obtidos na pesquisa

**Quadro 2. Apresentação dos principais resultados e conclusões das publicações. Sobral, Ceará, Brasil, 2020.**

Título	Autor	Cuidados de enfermagem na alta de cirurgia cardíaca
1. Temporalidade da mulher após cirurgia cardíaca: contribuições para o cuidado de enfermagem	AMORIM <i>et al.</i> , 2015	-Realizar comunicação entre os enfermeiros de todos os níveis, desde primário ao terciário, permitindo uma continuidade assistencial que permite a efetivação do princípio da integralidade no que tange ao cuidado com a vida. -Educação em Saúde como alternativa imprescindível em quaisquer dos níveis de atenção que atue, com enfoque na orientação para a adoção de estilos de vida mais saudáveis e na prática de exercícios orientada além de integrar a família também nesse processo. -Realização de Consulta de Enfermagem como importante instrumento de trabalho, visando estabelecer vínculo com o paciente ajudá-lo no processo de reabilitação.
2. Cardiac surgery nurse practitioner home visits prevent coronary artery bypass graft readmissions.	HALL <i>et al.</i> , 2014	-Realização da continuidade de cuidados, a domicílio, fazendo gerenciamento de medicamentos e dando assistência por meio de orientações.
3. Home monitoring program reduces interstage mortality after the modified Norwood procedure.	SIEHR <i>et al.</i> , 2015	-Realização do monitoramento domiciliar.
4. Nursing assistance at the hospital discharge after cardiac surgery: integrative review	JESUS, MARQUES, 2013	-Abordagem para o cuidado com a aplicação de diagnósticos de enfermagem e trabalho em equipe. -Fornecer orientações aos pacientes e seus familiares na alta hospitalar -O profissional de enfermagem deve capacitar o paciente como cuidar de si mesmo, valorizando suas crenças, sentimentos, ações, comportamentos e motivando-o a sentir-se capaz de desenvolver com segurança o autocuidado. -Desenvolver atividades educativas aos pacientes e suas famílias, promovendo conhecimento e bem-estar.
5. Mediastinite pós-cirúrgica em um Hospital Cardiológico de Recife: contribuições para a assistência de enfermagem	MAGALHÃES <i>et al.</i> , 2012	-Orientação sobre comparecer no Hospital para acompanhamento da dieta, limpeza e troca do curativo; -Solicitação da avaliação do médico-cirurgião, para inspeção da cavidade torácica, solicitação de exames de imagem e laboratoriais; -Realização de uma anamnese e exame físico; -Observação da área infectada; -Definição do tipo de curativo;
6. Dúvidas e expectativas de pacientes no pós-operatório de revascularização do miocárdio quanto à reabilitação pós-alta hospitalar: implicações para a enfermagem	REMONATTO <i>et al.</i> , 2012	- Orientação sobre o retorno das atividades de forma clara e compreensiva, que proporcionem ao paciente sanar as dúvidas que possui. -Melhorias no estilo de vida; -Incentivo da melhora na autoestima;
7. Dúvidas dos pacientes em pós-operatório de revascularização do miocárdio	ALMEIDA, JÚNIOR, GASPARINO, 2009	-Orientação sobre alimentação saudável, perigos do tabagismo, importância da atividade física, sobre o processo de recuperação, uso de bebidas alcoólicas, sintomas que venham a sentir como dores e mudança no padrão de sono, sobre o retorno das atividades cotidianas. -Acompanhamento ambulatorial
8. Implante de valva mitral mecânica: reflexões para cuidar e os cuidados de clientes após a alta hospitalar	DUTRA, COELHO, 2006.	- Orientações sobre cuidados com a incisão cirúrgica, dieta, atividades laborais e lazer, medicações, sobre a antibioticoterapia e anticoagulação. -Favorecer orientações escritas mas também em oralidade, e usar ferramentas educativas que auxiliem na fixação das práticas de cuidados após alta hospitalar.

Fonte: Elaboração Própria a partir dos dados obtidos na pesquisa

objetivo contemplar assistência de enfermagem de uma forma integralizada (AMORIM *et al.*, 2015). Além de que, estabelecer um vínculo com o paciente durante os cuidados no hospital é relevante para ajudá-lo no processo de reabilitação, pois o paciente sente-se confiante durante as orientações e devido ao vínculo estabelecido o mesmo sente-se confortável para tirar todas as dúvidas (AMORIM *et al.*, 2015). Nessa perspectiva, dentre as orientações para o paciente, os estudos encontrados nesta revisão integrativa apontam com enfoque a orientação para a adoção de um estilo de vida mais saudável como a prática de exercícios e uma alimentação adequada, realizar um incentivo à melhora na autoestima e envolver a família nesse processo de instrução (REMONATTO *et al.*, 2012). Outros estudos corroboram com este achado, contudo, destacam que durante as orientações deve-se valorizar as crenças, sentimentos e o comportamento do paciente, além disso, motivá-lo a sentir-se capaz de desenvolver com segurança o autocuidado domiciliar. Orientações sobre alimentação saudável, o uso de bebidas alcoólicas, sintomas que venham a sentir como dores e mudança no padrão de sono, sobre o retorno das atividades cotidianas devem ser abordadas durante a conversa com paciente. Outrossim, os cuidados com a incisão cirúrgica, dieta, atividades laborais, medicações e lazer devem ser destacadas como principais, visto que, nos primeiros dias em casa os pacientes ainda fazem uso de medicamento e o lazer, como assistir um filme ou ler um livro contribuem para não abalar a saúde mental, decorrente do momento vivenciado (JESUS, 2013; ALMEIDA, 2009; COELHO, 2006).

A realização da continuidade de cuidados em domicílio é importante para que o paciente não desenvolva problemas de saúde mais graves. Verificou-se o predomínio do gerenciamento de medicamentos domiciliares e assistência por meio das orientações, potencializando o monitoramento domiciliar para a qualidade de saúde do paciente. Orientações sobre comparecer no hospital para acompanhamento da dieta, limpeza e troca do curativo também devem ser abordadas, os autores destacam nos estudos a inspeção da cavidade torácica, solicitação de exames de imagem e laboratoriais, essas ações são necessárias para identificar se os cuidados domiciliares estão sendo eficientes (HALL *et al.*, 2014; SIEHR *et al.*, 2015; MAGALHÃES *et al.*, 2012). No que tange aos profissionais de saúde durante o cuidado domiciliar, os artigos pontuaram a realização da consulta de enfermagem como um importante instrumento na reabilitação, efetuando anamnese, exame físico, observação da área infectada e realização do curativo como essenciais para o cuidado (AMORIM *et al.*, 2015; JESUS; MARQUES, 2013; MAGALHÃES *et al.*, 2012). Poucas publicações citaram o desenvolvimento de tecnologias educativas para orientar pacientes e sua família. Sendo que, as atividades educativas contribuem para a obtenção de conhecimento, dois artigos pontuaram que a utilização de ferramentas educativas auxilia na fixação das práticas de cuidados após a alta hospitalar. Nessa perspectiva, torna-se relevante utilizar essas ferramentas para abordar os cuidados domiciliares (JESUS, MARQUES, 2013; DUTRA, COELHO, 2006). Pela revisão integrativa mostrou-se que os pensamentos dos autores encontram-se entrelaçados com as orientações de obter um estilo de vida mais saudável com atividade física e alimentação adequada, além de cuidados com a incisão cirúrgica, pontuou-se também a relevância da atuação domiciliar dos profissionais de saúde com o paciente.

## Conclusão

Os principais cuidados de enfermagem ao paciente em alta de cirurgia cardiovascular estão voltados à estimulação de um estilo de vida saudável, cuidados com a ferida operatória, estimulação da autoestima, incentivar participação da família no processo reabilitador, utilizar tecnologias em saúde e realizar uma participação efetiva da enfermagem com o uso do processo de enfermagem. Dessa forma, evidencia-se que o papel da enfermagem no processo reabilitador após uma cirurgia cardiovascular, está diretamente ligado ao sucesso do procedimento cirúrgico. Tal afirmativa dá-se pelo fato da enfermagem ser o principal símbolo de educação em saúde com enfoque nas orientações. Portanto, faz-se necessário o estabelecimento de um conjunto de orientações desde a admissão hospitalar até a alta e a realização efetiva da sistematização de assistência em enfermagem, com enfoque direcionado a cada momento vivenciado pelo paciente. Dessa forma, há uma fixação das orientações que favorecem melhores processos reabilitadores.

## REFERÊNCIAS

- Azevedo, BRM, *et al.* 2017. Doenças cardiovasculares: fatores de risco e cognição. Rev. SBPH. 20(2), pp. 25-44. Disponível online em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582017000200003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582017000200003).
- Barreiros, BRN, *et al.* 2016. Causas de readmissão hospitalar após cirurgia cardíaca. Rev. Eletr. Enf. 18, pp. 1-8. Disponível online em <https://revistas.ufg.br/fen/article/download/39529/22008/>.
- Cordeiro, ALL, *et al.* 2016. Risco cirúrgico e funcionalidade em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. International Journal of Cardiovascular Sciences. 29(5), pp. 385-389. Disponível online em <http://sociedades.cardiol.br/socjerj/ijcs/pdf/29/v29n5a07.pdf>.
- Magalhães, FJ, *et al.* 2014. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em profissionais de enfermagem: estratégias de promoção da saúde. Rev Bras Enferm. 67(3), pp. 394-400. Disponível online em [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672014000300394&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672014000300394&script=sci_abstract&tlng=pt).
- Maniva, SJCF, *et al.* 2018. Educational Technologies for health education on stroke: an integrative review. Rev Bras Enferm. 71 (4), pp. 1724-31. Disponível online em [https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt\\_0034-7167-reben-71-s4-1724.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1724.pdf).
- Oliveira, EC, *et al.* 2017. Cuidados pós-alta em pacientes idosos com sequelas de acidente vascular cerebral: planejamento de alta hospitalar. Revista Saúde e Desenvolvimento. 11 (9), pp. 172-197. Disponível online em <https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/sauadeDesenvolvimento/article/view/785>.
- Silva, JM, *et al.* 2019. Prevalência de doenças cardiovasculares e associação com desfecho de pacientes internados em unidade de terapia intensiva. 2º Congresso Internacional de Enfermagem - CIE/13º Jornada de Enfermagem da Unit (JEU). pp. 1-5. Disponível online em <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/download/11627/4520>.
- Silva, RCA, Monteiro, GL, Santos, AG. 2015. O enfermeiro na educação de cuidadores de pacientes com sequelas de acidente vascular cerebral. Rev. de Atenção à Saúde. 13 (45), pp. 114-120. Disponível online em [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/3114](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3114)